

Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Ano Letivo 2017/2018

**Mestrado em Conservação e Restauro**

Mestrado, 2º Ciclo

Plano: Despacho nº 9982/2016 - 05/08/2016

**Ficha da Unidade Curricular: Gestão Integrada de Riscos**

ECTS: 5.5; Horas - Totais: 148.50, Contacto e Tipologia, T:30.0; TP:30.0; OT:3.0;

Ano|Semestre: 1|S2; Ramo: Tronco comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 338047

Área Científica: Conservação e Restauro

**Docente Responsável**

Maria João Cassis Valadas Revez

**Docente e horas de contacto**

Maria João Cassis Valadas Revez

Professor Adjunto Convidado, T: 30; TP: 30; OT: 3;

**Objetivos de Aprendizagem**

Familiarizar os alunos com os conceitos associados e actuais aplicações e potencialidades da Gestão de Riscos como ferramenta de análise e apoio à decisão em diferentes âmbitos da Conservação e Restauro.

**Objetivos de Aprendizagem (detalhado)**

A Gestão de Riscos é uma metodologia de análise e apoio à decisão que conhece actualmente múltiplas aplicações no campo da conservação patrimonial. O principal objectivo da UC de Gestão Integrada de Riscos é o de familiarizar os alunos com essas diferentes aplicações, conceitos associados e potencialidades de uso em diferentes âmbitos da conservação e restauro, tornando-os aptos a:

- a) analisar, de forma sistemática e detalhada, os riscos que ameaçam um determinado objecto, sítio ou colecção;
- b) avaliar os riscos pendentes sobre um determinado objecto, sítio ou colecção e definir prioridades de intervenção para o seu tratamento;
- c) elaborar e implementar planos de conservação preventiva, incluindo esquemas de monitorização e manutenção;
- d) acompanhar a elaboração e implementação de planos de segurança;
- e) comunicar os riscos e sensibilizar diferentes interlocutores para a importância da sua gestão.

**Conteúdos Programáticos**

1. Conceitos fundamentais da gestão de riscos
2. A gestão dos riscos de colecções
  - 2.1. CCI: Waller, Michalski e o Método ABC
  - 2.2. IMC: conservação preventiva em Portugal
  - 2.3. Emergências: Cultural First Aid (ICCROM)
3. A gestão dos riscos em património arquitectónico
  - 3.1. Conservação Programada;
  - 3.2. Cartas do Risco;
  - 3.3. Emergências: DRM (UNESCO)

### Conteúdos Programáticos (detalhado)

1. Conceitos fundamentais da gestão de riscos
  - 1.1. Avaliação dos riscos
  - 1.2. Controlo dos riscos
  - 1.3. A gestão dos riscos como metodologia de planeamento e apoio à decisão
  - 1.4. Aplicações na conservação do património: conservação preventiva; conservação programada/conservação integrada
2. A gestão dos riscos de colecções
  - 2.1. CCI: Waller, Michalski e o Método ABC
    - 2.1.1. Conceitos-base: círculo dos valores, magnitude do risco; perda de valor
    - 2.1.2. Agentes de degradação
    - 2.1.3. Análise e apreciação dos riscos
    - 2.1.4. Tratamento dos riscos
  - 2.2. IMC: conservação preventiva em Portugal
    - 2.2.1. Metodologia
    - 2.2.2. Directivas e procedimentos
  - 2.3. Emergências: a Cultural First Aid do ICCROM e as recomendações da Historic England
3. A gestão dos riscos em património arquitectónico
  - 3.1. Conservação Programada;
  - 3.2. Cartas do Risco;
  - 3.3. Emergências:
    - 3.3.1. UNISDR e Quadro de Sendai;
    - 3.3.2. a Gestão de Riscos de Desastres (DRR/DRM) da UNESCO

### Metodologias de avaliação

Aulas teórico-práticas de presença obrigatória.

A avaliação consta de participação nas aulas (20%) + trabalho de investigação escrito (60%) com apresentação oral (20%) durante a época de exames.

### Software utilizado em aula

Não aplicável.

### Estágio

Não aplicável.

### Bibliografia recomendada

- UNESCO-WHC, ICCROM, ICOMOS, e IUCN. (2010). *Managing Disaster Risks for World Heritage*. Paris: UNESCO. Disponível em <http://whc.unesco.org/uploads/activities/documents/activity-630-1.pdf>
- Michalski, S. e Pedersoli Jr., J. (2016). *The ABC Method: A Risk Management Approach to the Preservation of Cultural Heritage*. Ontario: CCI/ICCROM
- Borges de Sousa, C. e Carvalho, G. e Amaral, J. e Tissot, M. (2007). *Plano de Conservação Preventiva. Bases Orientadoras, Normas e Procedimentos*. Lisboa: Instituto dos Museus e da Conservação
- Conservation Risk Assessment: A Strategy for Managing Resources for Preventive Conservation. (1994, 1 de setembro). *Studies in Conservation*. pp. 12-16.

### Bibliografia complementar

- American Society of Heating, Refrigerating and Air-Conditioning Engineers (ASHRAE). 2011. "Chapter 23: Museums, libraries and archives." In *ASHRAE Handbook: Heating, Ventilating, and Air-conditioning Applications*, SI edition. Atlanta, GA: American Society of Heating, Refrigerating and Air-Conditioning Engineers, Inc.
- Ashley-Smith, Jonathan. 1999. *Risk Assessment for Object Conservation*. London: Butterworth-Heinemann.

- Boylan, Patrick J. (ed.) 2004. *Running a Museum: A Practical Handbook*. Paris: ICOM. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001410/141067e.pdf>
- Cassar, May. 1998. *Cost/benefits Appraisals for Collection Care: A Practical Guide*. London: Museums & Galleries Commission. [http://www.ucl.ac.uk/sustainableheritage-save/cost\\_benefits.pdf](http://www.ucl.ac.uk/sustainableheritage-save/cost_benefits.pdf)
- CCI. *Agents of Deterioration*. Disponível em: <https://www.canada.ca/en/conservation-institute/services/agents-deterioration.html>
- CCI. *Preventive Conservation*. Recursos diversos disponíveis em: <https://www.canada.ca/en/conservation-institute/services/preventive-conservation.html>
- Conselho da Europa. 2005. *Convenção Quadro do Conselho da Europa Relativa ao Valor do Património Cultural para a Sociedade (Convenção de Faro)*. Disponível em: <http://www.patrimoniocultural.gov.pt/media/uploads/cc/ConvencaodeFaro.pdf>
- Dardes, Kathleen, Erica C. Avrami, Marta De la Torre, Samuel Y. Harris, Michael Henry, and Wendy Claire Jessup. 1999. *The Conservation Assessment: A Proposed Model for Evaluating Museum Environmental Management Needs*. Los Angeles, CA: Getty Conservation Institute. [http://hdl.handle.net/10020/gci\\_pubs/evaluating\\_museum\\_environmental\\_mngmnt\\_english](http://hdl.handle.net/10020/gci_pubs/evaluating_museum_environmental_mngmnt_english)
- Della Torre, Stefano. 2002. "La Conservazione Programmata: Una Strategia per Il Patrimonio Storico-Archettonico." In *La Conservazione Programmata Del Patrimonio Storico Architettonico: Linee Guida per Il Piano Di Manutenzione E Il Consuntivo*. Milan: Direzione Generale Culture della Regione Lombardia; Istituto Regionale di Ricerca della Lombardia.
- Dorge, Valerie, e Sharon L. Jones. 1999. *Building an Emergency Plan: A Guide for Museums and Other Cultural Institutions*. Los Angeles, CA: Getty Conservation Institute. [http://hdl.handle.net/10020/gci\\_pubs/emergency\\_english](http://hdl.handle.net/10020/gci_pubs/emergency_english) (também em FR e SP)
- ICCROM/The Smithsonian Institution. 2015. *First Aid to Cultural Heritage in Times of Crisis: A Framework Document*. Rome: ICCROM/The Smithsonian Institution. <http://www.iccrom.org/courses/first-aid/>
- ICOMOS. 2017. *Guidance on Post Trauma Recovery and Reconstruction for World Heritage Properties*. Paris: ICOMOS. <http://openarchive.icomos.org/1763/>
- ICOMOS. n.d. *International Charters for Conservation and Restoration*. Paris: ICOMOS. <http://www.icomos.org/charters/charters.pdf>
- ISO/IEC. 2009. *ISO/IEC 31000:2009 Risk Management - Principles and Guidelines*. International Organization for Standardization/ International Electrotechnical Commission.
- Jigyasu, Rohit. 2014. "Fostering Resilience: Towards Reducing Disaster Risks to World Heritage." *World Heritage* 74. pp. 4-13. <http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002316/231678e.pdf>
- Padamo, Nadine, Aida Maria Nunes, e Maria Filomena Macedo. 2018. "Análise de risco aplicada às reservas do Museu de Lisboa." *Conservar Património* 27:71-81. <https://doi.org/10.14568/cp2016045>
- Paolini, Anna, Azadeh Vafadari, Giorgia Cesaro, Mario Santana Quintero, Koen Van Balen, Ona Vileikis, e Leen Fakhoury. 2012. *Risk Management at Heritage Sites: A Case Study of the Petra World Heritage Site*. Jordan: UNESCO & Katholieke Universiteit Leuven. <http://unesdoc.unesco.org/images/0021/002171/217107m.pdf>
- Romão, Xavier, Esmeralda Paupério, e Nuno Pereira. 2017. "Avaliação expedita do risco sísmico de bens culturais imóveis." *Conservar Património* 25:23-36. <https://doi.org/10.14568/cp2016030>
- Stovel, Herb. 1998. *Risk Preparedness: A Management Manual for World Cultural Heritage*. Roma: ICCROM. [http://www.iccrom.org/ifrcdn/pdf/ICCROM\\_17\\_RiskPreparedness\\_en.pdf](http://www.iccrom.org/ifrcdn/pdf/ICCROM_17_RiskPreparedness_en.pdf)
- Tandon, Aparna. 2016. *Endangered Heritage: Emergency Evacuation of Heritage Collections*. Paris & Rome: ICCROM & UNESCO. [http://www.iccrom.org/wp-content/uploads/Endangered-Heritage\\_INTERACTIVE.pdf](http://www.iccrom.org/wp-content/uploads/Endangered-Heritage_INTERACTIVE.pdf)
- Tétrault, Jean. 2017. "Products Used in Preventive Conservation". *Technical Bulletin* 32. Ottawa: CCI. Disponível em: <https://www.canada.ca/en/conservation-institute/services/conservation-preservation-publications/technical-bulletins/products-used-preventive-conservation.html>
- Thomson, Garry. 2000. *The Museum Environment* (2ª Ed). Oxford: Butterworth-Heinemann.
- UN. 2015. "Sendai Framework for Disaster Risk Reduction 2015-2030." [http://www.preventionweb.net/files/43291\\_sendaiframeworkfordrren.pdf](http://www.preventionweb.net/files/43291_sendaiframeworkfordrren.pdf)
- Urbani, Giovanni. 1975. Piano pilota per la conservazione programmata dei beni culturali in Umbria. Disponível em: [http://www.istituto-mnemosyne.it/dmdocuments/1\\_PROGETTO\\_ESECUTIVO.pdf](http://www.istituto-mnemosyne.it/dmdocuments/1_PROGETTO_ESECUTIVO.pdf)

### **Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos**

Os tópicos a desenvolver ao longo do semestre foram programados de forma a serem suficientemente abrangentes para permitir aos alunos perceber os fundamentos metodológicos da gestão de riscos aplicada à conservação em diferentes âmbitos e escalas de decisão: do objecto ao sítio; da reserva à exposição; da conservação preventiva à gestão de desastres/emergências. As secções 2 e 3 do programa permitirão atingir os objectivos a) a e); sendo que a secção 1 constitui a base conceptual imprescindível para apreensão dos conteúdos da disciplina.

### **Metodologias de ensino**

Aulas teóricas e teórico-práticas em que se expõem e exemplificam as matérias respeitantes a cada um dos conteúdos programáticos recorrendo a casos concretos e se propõem debates que facilitem a assimilação dos mesmos conteúdos. Apresentação de casos práticos pelos alunos que reflectam as problemáticas abordadas.

### **Coerência das metodologias de ensino com os objetivos**

Dado que se pretende que os alunos ganhem autonomia e sensibilidade para a implementação de metodologias de cariz preventivo, as aulas teórico-práticas serão fundamentais para que haja um espaço de demonstração e discussão crítica dessas mesmas metodologias após apresentação das suas bases teóricas.

### **Língua de ensino**

Português

### **Pré requisitos**

Não aplicável.

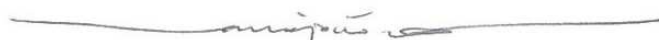
### **Programas Opcionais recomendados**

Não aplicável.

### **Observações**

---

### **Docente Responsável**



### **Diretor de Curso, Comissão de Curso**



### **Conselho Técnico-Científico**

